



Melhoria de Processo

Prof. Pedro Henrique Dias Valle

Adaptado de:

Profa. Simone Souza Prof. Leonardo Murta

Profa. Cássia Rodrigues de Carvalho F. Leite

Qualidade depende da perspectiva



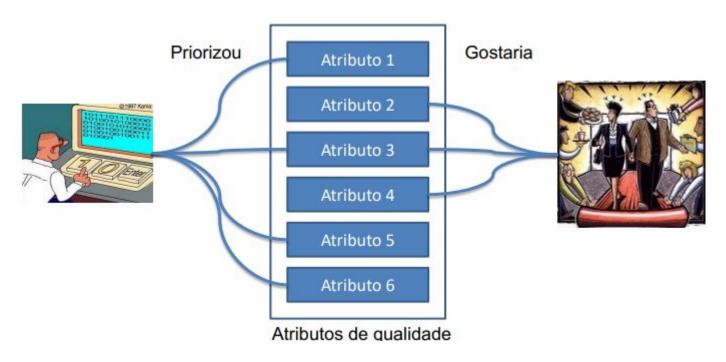


Atributos de qualidade



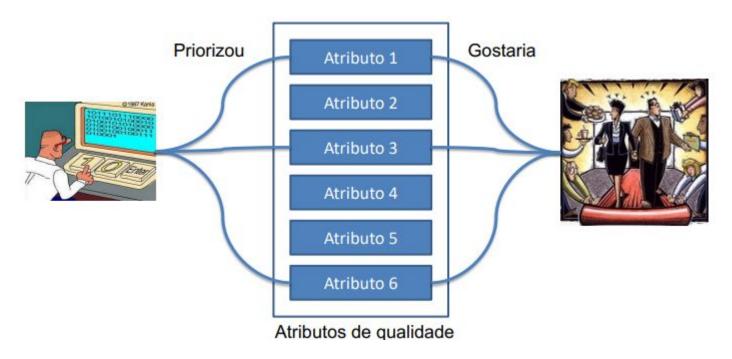
Qualidade depende da perspectiva

Baixa qualidade (para o usuário)



Qualidade depende da perspectiva

Alta qualidade (para o usuário)



Frases para pensar....

- "Fazer é só uma vez, manter é para sempre"
- "Você pode fazer certo ou fazer de novo"
- "Não ter tempo para pensar em qualidade agora significa ter tempo para refazer o produto no futuro"

Evolução da Garantia da Qualidade



Anos 50 e 60
O próprio
desenvolvedor avalia a
qualidade dos seus
produtos







A partir dos anos 70 Normas e equipes próprias (SQA) para a avaliação da qualidade

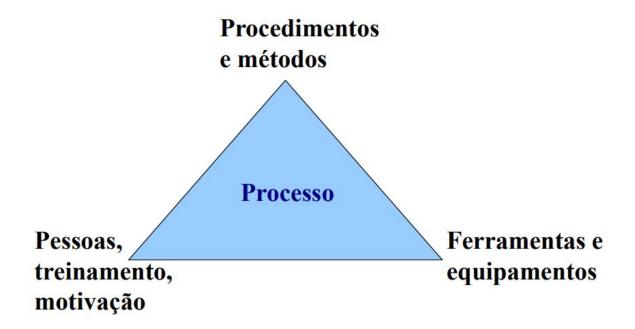
Qualidade do Processo de Software

- Qualidade de software n\u00e3o se atinge de forma espont\u00e1nea
- A qualidade dos produtos de software depende fortemente da qualidade do processo de software usado para desenvolvê-los
- Um bom processo de software não garante que os produtos de software produzidos são de boa qualidade
 - É um indicativo de que a organização é capaz de produzir bons produtos de software

Melhoria do Processo de Software

 A qualidade de um software está diretamente relacionada com a qualidade do processo de desenvolvimento

Processo de Software



Sintomas de falhas no processo

- Compromissos não cumpridos
 - Entregas atrasadas
 - Cortes de última hora
 - Custos não planejados
- Falta de visibilidade no progresso durante o desenvolvimento
 - Você está sempre sendo surpreendido



Sintomas de falhas no processo

Problemas de qualidade

- Muito retrabalho
- Produto n\u00e3o funciona corretamente
- Cliente reclama depois da entrega

Pouca motivação

- Pessoas frustradas
- Quem é o responsável?



Melhoria de Processo de Software

- Onde estamos?
- Onde os outros estão?
- Onde queremos chegar?



Medição

- Por que medir?
- O que significa uma medição?
- Medição é o caminho para maturidade



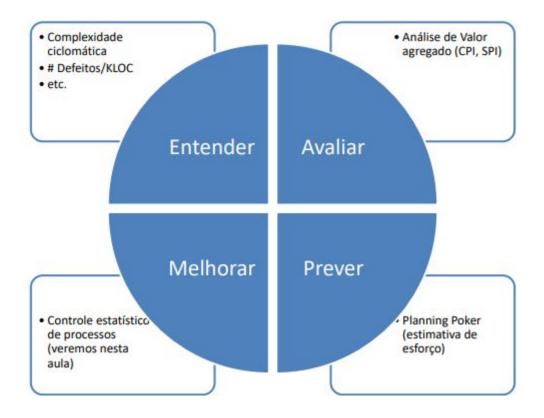




O que medir?



Por que medir?



Tipos de Métricas

Diretas

 Obtidas diretamente do elemento sob medição

Indiretas

 Obtidas por formulas contendo outras métricas

Baseline de medições

- Medições isoladas usualmente são inúteis
- A partir de diversas medições em contextos semelhantes é possível
 - Estabelecer uma baseline
 - Comparar as novas medições com a baseline

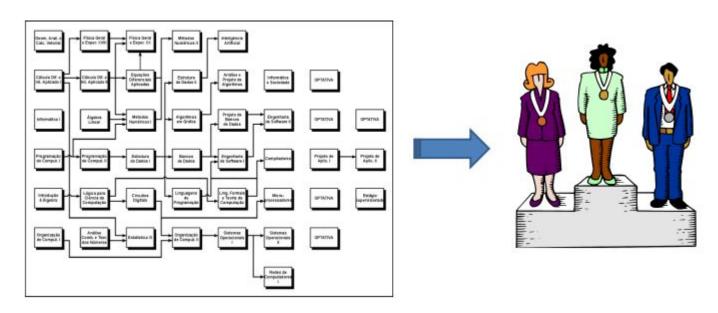


Processos estáveis x capazes

- Nem sempre o processo "mais rápido" é um processo estável ou capaz
 - Um processo estável permite que o desempenho futuro seja previsível em função do desempenho passado
 - Um processo capaz é um processo estável em que o desempenho atende aos requisitos do usuário

Modelos de maturidade

 Crenca principal: A qualidade do produto está intimamente ligada à qualidade do processo



Modelos de Maturidade

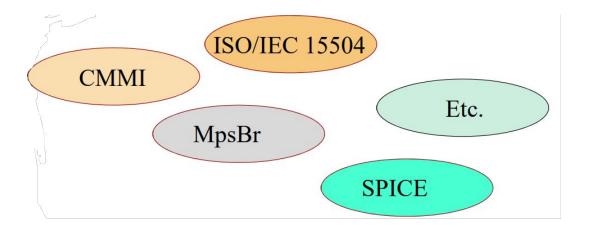
- Servem para guiar empresas na busca por qualidade
- Não determinam como algo deve ser feito, mas sim o que deve ser feito
- Não são incompatíveis com métodos ágeis
 - Existem empresas que usam XP e Scrum e já avaliaram em algum modelo de maturidade
- Principais modelos em uso no Brasil
 - CMMI
 - MPS.BR

Modelos de Melhoria de Processo de Software

 Um modelo de melhoria de processo de software é uma estrutura genérica que descreve as fases, atividades e recursos necessários para um esforço bem sucedido de melhoria de processo

Modelos de Melhoria de Processo de Software

 São diversas as iniciativas de modelos que podem subsidiar a melhoria do processo:



Modelos de Melhoria de Processo de Software



CMMI

- Capability Maturity Model
- Proposto pelo SEI Software Engineering Institute (Carnegie Mellon University) - 1987
 - Iniciativa do DoD Departamento de Defesa norte-americano
- CMMI Capability Maturity Model Integration 2010
- CMMI 2.0 2018
- CMMI 3.0 2023

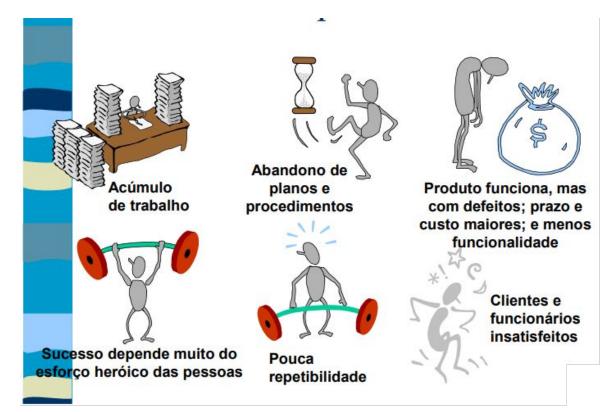




- Os 5 Níveis do CMMI são organizados de modo a estabelecer as prioridades na condução de programas de melhoria do processo de software
- Cada Nível é considerado como pré-requisito para o nível seguinte
 - Não é possível o "salto" de níveis
 - Cada nível apoia-se nas competências que a organização desenvolveu no nível imediatamente inferior



Cenário das empresas imaturas



- O Gerenciamento de Software é uma Caixa Preta
- Requisitos fluem para dentro
- Um produto de software é (normalmente) produzido por meio de algum processo disforme
- O produto flui para fora e (espera-se) funciona



- Organizações Caóticas
 - No Nível 1 de maturidade do CMMI, os processos relacionados à gerência e à produção em uma organização são normalmente caóticos e realizados de maneira ad-hoc, ou seja processos que as próprias pessoas criaram para realizar suas tarefas.
 - O problema com esse método é a alta frequência de trabalho redundante, as pessoas não compartilham seus métodos através da organização e algumas abordagens estão em oposição ao que realmente torna a organização mais eficiente

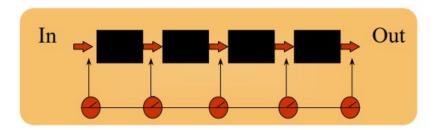
- Organizações Caóticas
 - O sucesso depende de competências individuais e do "heroísmo" das pessoas da organização
 - Quando essas pessoas vão embora, a organização sofre
 - Como consequência desse ambiente caótico, as organizações no Nível 1 normalmente oferecem produtos e serviços que funcionam, porém freqüentemente excedem o orçamento e o cronograma previstos para seus projetos

- Organizações Caóticas
 - As organizações no Nível 1 são caracterizadas pela tendência em assumir compromissos que não podem cumprir, por abandonar os processos na ocorrência de crises e pelo fato de não serem capazes de repetir sucessos anteriores



CMMI Nível 2 - Gerenciado

- Estão em vigor Processos Básicos de Gerenciamento de Projeto
- O status dos produtos e dos serviços é visível para a gerência em pontos determinados do processo
- Processo de construção de software é uma série de caixas pretas



CMMI Nível 2 - Gerenciado

- Organizações Disciplinadas
 - O nível 2 de maturidade é caracterizado por indivíduos compartilhando as lições aprendidas e as melhores práticas
 - A maior barreira que a maioria das organizações enfrenta quando embarcam na jornada de melhoria é o pulo do nível 1 para o nível 2
 - A mudança para o nível 2 de maturidade consiste da realização de sete áreas de processo que contribuem para a eficiência da gerência de projeto

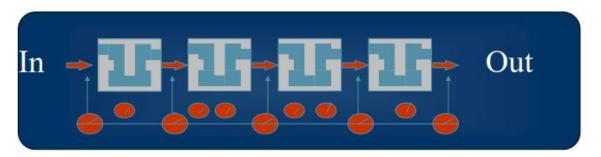
Os 5 Níveis de Maturidade do CMMI



Os cinco níveis do CMMI



- Desenvolvimento de software de acordo com um processo bem definido
- Funções e responsabilidades no processo são bem entendidas
- A produção do produto de software é visível por meio do processo de software



- Organizações Padronizadas
 - O Nível 3 de maturidade difere-se do nível 2 porque agora uma maneira organizacional de fazer negócios foi desenvolvida
 - Isso significa que as melhores práticas e lições aprendidas a partir dos projetos espalharam-se a nível organizacional para criar uma identidade organizacional

- Organizações Padronizadas
 - Existem abordagens comuns compartilhadas para a realização de tarefas diárias em cada projeto
 - Essa maneira organizacional de realizar o negócio é documentada no Conjunto de Processos Padrão da Organização (OSSP)
 - A mudança para o nível 3 de maturidade consiste da realização de onze áreas de processo que contribuem para a padronização dos processos na organização



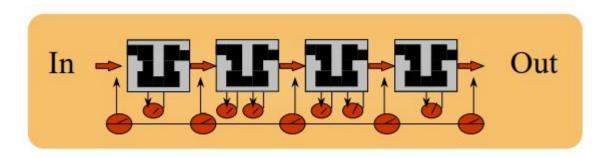
Os cinco níveis de maturidade do CMMI

GERENCIADO QUANTITATIVAMENTE

Organizações Previsíveis

CMMI Nível 4 - Gerenciado Quantitativamente

- Produto e processo s\u00e3o gerenciados quantitativamente
- A gerência tem bases objetivas para tomada de decisão
- A gerência é capaz de prever o desempenho dentro de limites quantificados



CMMI Nível 4 - Gerenciado Quantitativamente

- Organizações Previsíveis
 - No Nível 4 de maturidade é número em toda parte
 - Os projetos são administrados com base em números
 - Decisões organizacionais são tomadas com base em números
 - Qualidade de processos, serviços e produtos são todos medidos com base em números

CMMI Nível 4 - Gerenciado Quantitativamente

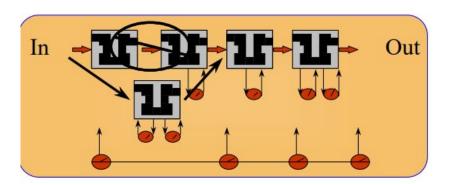
- Organizações Previsíveis
 - A principal distinção entre o Nível 3 e o Nível 4 é a previsibilidade do desempenho do processo
 - No Nível 4, devido ao uso de técnicas estatísticas, o desempenho é previsível de forma quantitativa
 - No Nível 3, os processos são previsíveis apenas de forma qualitativa
 - A mudança para o nível 4 de maturidade consiste da realização de duas áreas de processo que contribuem para a gerência quantitativa dos processos na organização

Os 5 Níveis de Maturidade do CMMI

Organizações com Melhoria Contínua

CMMI Nível 4 - Em Otimização

- Foco na melhoria contínua do processo
- Mudança disciplinada é um meio de vida



CMMI Nível 5 - Em Otimização

Melhoria Contínua

- No Nível 4 a preocupação é tornar os processos estáveis e previsíveis
- No Nível 5 a preocupação é realizar melhorias nos processos estáveis
- A mudança para o nível 5 de maturidade consiste da realização de duas áreas de processo que contribuem para a otimização dos processos na organização

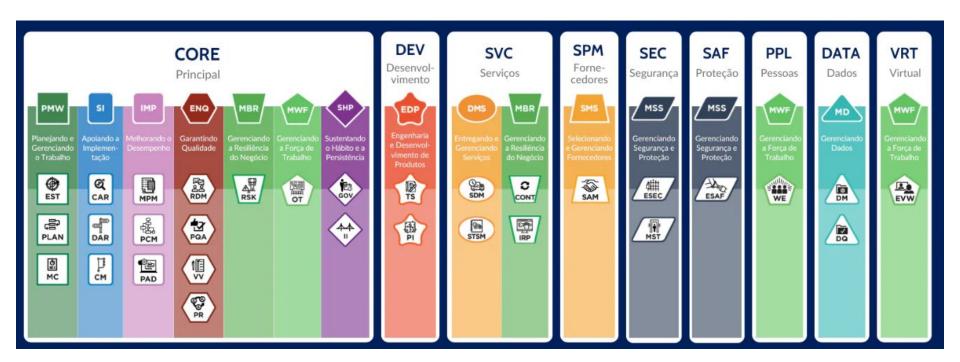
CMMI Nível 5 - Em Otimização



CMMI Nível 5 de Maturidade do CMMI



Áreas de Prática do CMMI



Processo de Qualidade

- Últimas palavras para medir a qualidade de um processo:
 - Satisfação do Cliente
- Outros indicadores importantes
 - Qualidade dos produtos gerados
 - Custo real do projeto
 - Duração real do projeto

Brasil

 E o panorama nacional em relação à certificação dos processos de software?

MPS.BR

- Modelo de melhoria de processos de software criado em 2003, para realidade de empresas brasileiras
 - Melhoria do Processo de Software Brasileiro
- Aprimorar um modelo de melhoria e avaliação de processo de software e serviços, visando micro, pequenas e médias empresas
- Iniciativa SOFTEX



MPS.BR

- O MPS.BR define sete níveis de maturidades:
 - G (Parcialmente Gerenciado)
 - F (Gerenciado)
 - E (Parcialmente Definido)
 - D (Largamente Definido)
 - C (Definido)
 - B (Gerenciado Quantitativamente)
 - A (Em Otimização)

MPS.BR



Questão

- Qual nível de maturidade dessas empresas?
 - o IBM
 - Accenture
 - CPM Braxis
 - o HP

Brasil

- CMMI
- https://sas.cmmiinstitute.com/pars/pars.aspx
- IBM level 5
- Accenture level 3
- CPM Braxis Salvador level 4
- HP level 3

Motivação e Foco

Níveis de maturidade CMMI 4 e 5 ′Empresas` exportadoras \ Custo não é crítico - 4 a 10 anos e grandes Níveis de maturidade CMMI 2 e 3 Custo é crítico – 2 a 3 anos Pequenas e médias empresas (PMEs)

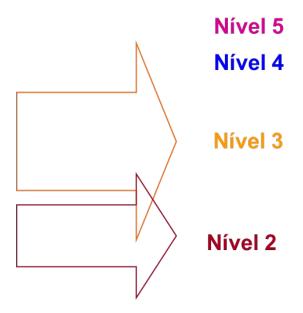
Motivação e Foco

 "Melhoria de processos de software nas micro, pequenas e médias empresas, a um custo acessível, em diversos locais do país."

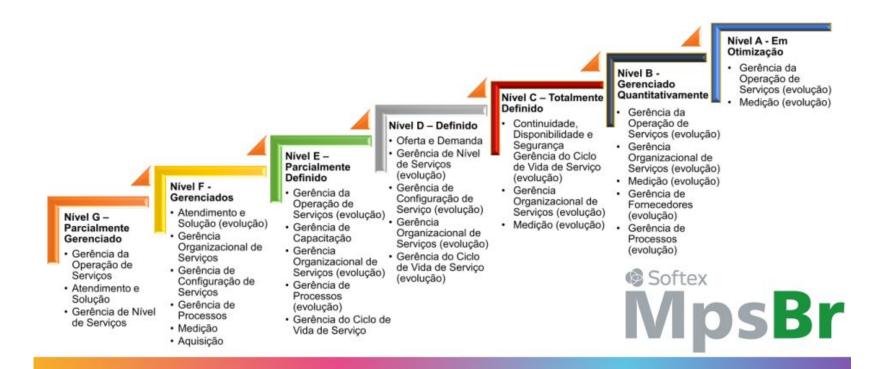
Modelo de Referência (MR-MPS)

Níveis de Maturidade

- A Em Otimização
- **B** Gerenciado quantitativamente
- C Definido
- **D** Largamente definido
- E Parcialmente definido
- F Gerenciado
- G Parcialmente Gerenciado



Modelo de Referência (MR-MPS)



Guia de Avaliação

Objetivo

 Orientar a realização de avaliações, em conformidade com a norma ISO/IEC 15504, em empresas e organizações que implementam o MR-MPS.

Público Alvo

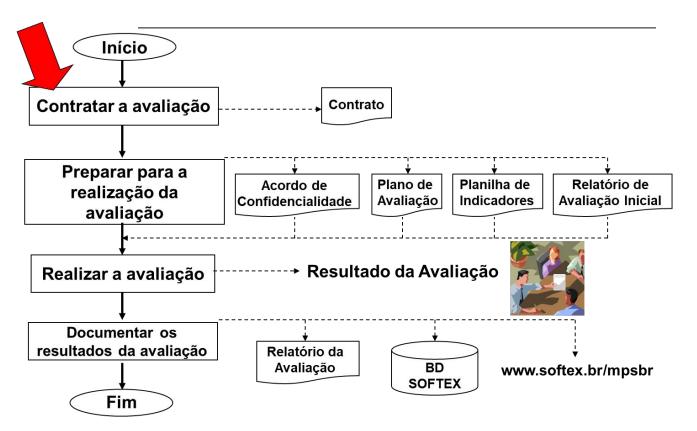
- Empresas e organizações que queiram ser avaliadas segundo o MA-MPS.
- Instituições Avaliadoras do Modelo MPS (IA).
- Instituições Implementadoras do Modelo MPS (II).

Guia de Avaliação

 O propósito do Método de Avaliação MA-MPS é verificar a maturidade da unidade organizacional na execução de seus processos de software

- Validade de 3 anos
 - Avaliação para outro nível
 - Avaliação para manter nivel

MA-MPS: Método de Avaliação MPS.BR



Contratar a Avaliação

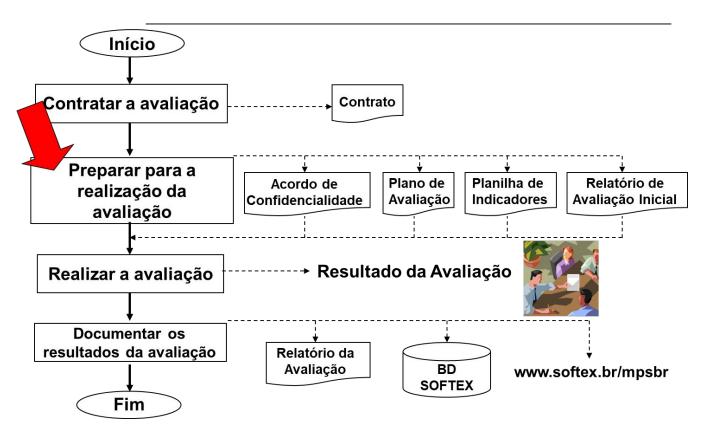
Opções:

- Empresa que deseja a avaliação contacta uma Instituição Avaliadora (IA)
- Empresa que deseja a avaliação contacta a SOFTEX
- A empresa contratante pode não ser a avaliada nos casos de avaliação de terceira parte

Macro-Atividades

- Selecionar IA (1) / Contactar SOFTEX (2)
- Estabelecer contrato

MA-MPS: Método de Avaliação MPS.BR



Preparar para a realização da avaliação

Propósito

 Planejar a avaliação, preparar a documentação necessária para a sua realização e fazer uma avaliação inicial que permita verificar se a unidade organizacional está pronta para a avaliação MPS no nível de maturidade solicitado

Macro-Atividades

- Planejar a Avaliação
 - Plano de avaliação e Acordo de Confidencialidade
 - Agendar avaliação inicial
 - Preenchimento e revisão do Plano de Avaliação
 - Definir cronograma, equipe e projetos

Preparar para a realização da avaliação

- Macro-Atividades
 - Preparar a avaliação
 - Planilha de indicadores
 - Avaliação inicial dos indicadores
 - Completar o Plano da Avaliação
 - Obter comprometimento com o Plano de Avaliação

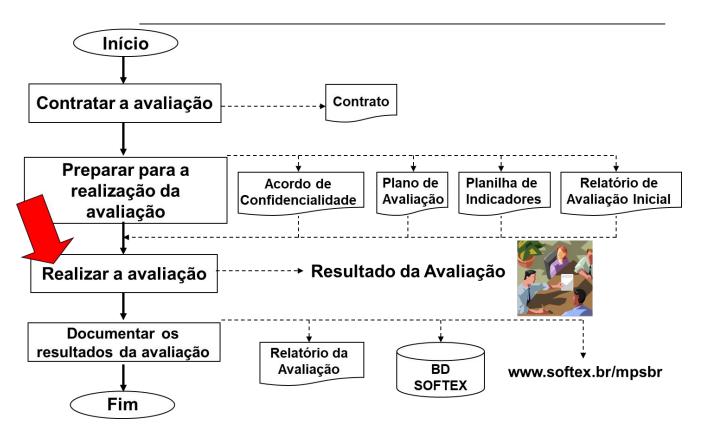
Equipe

 1 líder da avaliação, 1 avaliador adjunto, 1 representante da unidade organizacional (mínimo).

Projetos

2 projetos concluídos 2 projetos em andamento (exceto nível G).

MA-MPS: Método de Avaliação MPS.BR



Realizar a Avaliação

Propósito

 Treinar a equipe, conduzir a avaliação MPS e comunicar seus resultados à unidade organizacional avaliada

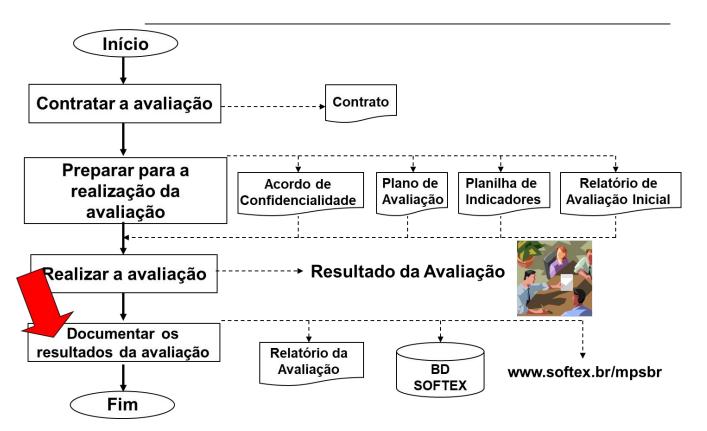
Macro-Atividades

- Conduzir avaliação
 - Realizar reunião inicial
 - Treinar equipe de avaliação
 - Apresentar processos da unidade organizacional
 - Verificar evidências e realizar entrevistas
 - Caracterizar o grau de implementação (resultados esperados e processos)
 - Atribuir nível do MR-MPS e comunicar resultados

Realizar a Avaliação

- Macro-Atividades
 - Avaliar a execução do processo de avaliação
 - Avaliação pelo patrocinador
 - Avaliação pela equipe de avaliação

MA-MPS: Método de Avaliação MPS.BR



Documentar os resultados da avaliação

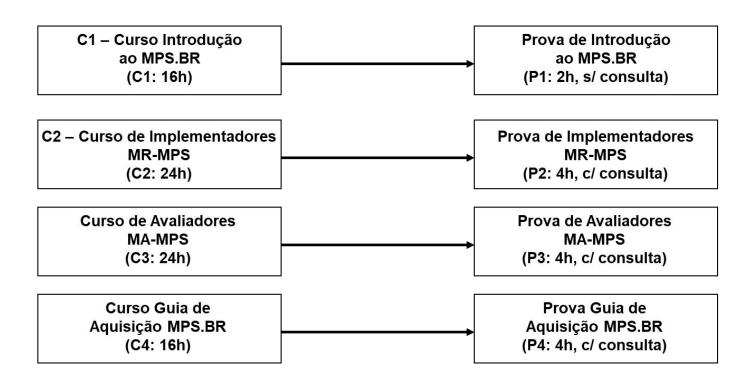
Propósito

 Elaborar o relatório da avaliação, enviá-lo ao patrocinador da avaliação e à SOFTEX que, desta forma, insere os dados da avaliação em sua base de dados e divulga o resultado em seu site

Macro-Atividades

- Relatar resultados
- Registrar resultados

Capacitação MPS.BR







Melhoria de Processo

Prof. Pedro Henrique Dias Valle

Adaptado de:

Profa. Simone Souza Prof. Leonardo Murta

Profa. Cássia Rodrigues de Carvalho F. Leite